

## **Sumário**

Sobredotação – definição, mitos e estratégias.

Escola Inclusiva – introdução ao tema.

## **Reflexão**

A aula iniciou-se com uma pequena palestra por parte do professor André Barreiros, sobre a temática da sobredotação. O professor abordou alguma história e evolução dos elementos de definição deste conceito, passando-se da ideia deste ser apenas um reflexo do QI, para passar a contemplar aspectos como a criatividade, o conhecimento, o auto-conceito, as aptidões e o sucesso na realização escolar/profissional.

A ideia principal, e que importa de facto reter, é que não basta ser-se sobredotado. É necessário pô-lo em prática e exprimi-lo da melhor forma. Isto só é possível com um treino/aprendizagem adequados. À expressão da sobredotação diz-se que o aluno tem talento.

Em Portugal, os alunos sobredotados são incluídos naqueles com Necessidades Educativas Especiais.

Existem vários mitos inerentes a este conceito, ao qual o professor tentou apresentar algumas soluções. Apenas a título de exemplo, alguns consideram que os sobredotados são-no em todas as áreas escolares, o que de facto não é verdade, podendo estes apresentarem algumas dificuldades com determinadas matérias.

Relativamente à sobredotação e aprendizagem existem algumas estratégias que poderão ser adoptadas pelo professor para que estes alunos não sejam prejudicados.

O professor, perante estes alunos talentosos, deve ser capaz de os detectar, para posteriormente os saber conduzir da melhor forma, para o melhor caminho.

Como é que o professor de Educação Física pode então motivar/interessar um aluno sobredotado a nível motor? Algumas estratégias foram lançadas na aula, como

por exemplo: criar um espaço próprio para ele realizar tarefas mais complexas; avançar no programa para que o aluno não desmotive; submetê-lo a tarefas de responsabilidade, como por exemplo, torná-lo o adjunto do professor. Assim, o aluno sentirá que é útil e tem uma tarefa para realizar na aula. Não esquecer, que ao fazer isto, os outros alunos podem considerá-lo o preferido e pô-lo de parte. Nestas situações é necessário falar com a turma para explicar a situação. Ser franco e verdadeiro com a turma.

Foram dados 5 minutos para que pudéssemos falar com o grupo e fazer um ponto de situação. O tempo não foi o suficiente, pelo que será necessário despende algum tempo fora da aula.

No final da aula o professor pediu-nos que, para a próxima aula, reflectíssemos sobre o professor que nos marcou mais na nossa vida de estudante e que característica possuía que o fazia ser especial. Posteriormente deveríamos tentar perceber de que forma é que poderemos adoptar essa característica no nosso futuro. O resultado desta actividade pode ser visualizado no separador *Tarefas-professor marcante*.